

1768

N.º 8

Ex.^{mo} e R.^{mo} Srs.

298

Não só nos devemos humes aos outros prezamos,
 q^{do} perdemos parentes, mas também Amigos, em poco
 tempo te faltaráo dous, Noticia que me foi sumamente
 sensivel, encoste pezar te fazo fel. Comp.^o

Ultima Carta que tive tua, hi de 3 de Junho de
 1767 já se tem passado 9 mezes e tantos dias, não me
 queixo por que conheço as tuas occupacons, mas no discurso
 de todo este tempo te tenho buscado repetidas vezes, conão
 fazo mais amiud attendend aqtois comod. Sei novas da
 tua saude e toda a tua Ex.^{ma} familia por meio Irmao, que
 não falta em saomas, affigome q^{do} hi alguma molestia, e
 alegrome q^{do} todos v^{os} pasad bem.

Eu paguei o tributo dos

Doenças que aqui se experimentára, comou omco m
com Carranca, mas sangrias e purgas me restabeleson
em pocos dias. He tudo oque demim te posso drier, p
que aminha Conduta tu araberias milhor pelloa Inro
do Ministerio, set que dezejo acortas exercer bem, se
erro, he por falta de talento sem que defeito venha
da Cont.^{le}

Não entro adarte novas de mundo todas as
compostas de Scuritas, os deste Reyno se mantem como
no tempo em que florecia nos outros Reynos, os
Cruitos Portugueses vão abrindo os olhos, e apparecem
os que eu aqui expalhei porã tambem proddid
omeraso efeto. Ignoro se tomastes ou não ali

Comiças dos tres Cavalos que me pedro o Duque de
 Saboya p.^a seu Filho, deitaria que chegarem esta pri-
 -mavera, mas como me não responderes, não sei se os
 deo esperar.

Lembrate deste Am.^o foy lembrado ao
 S.^o Francisco de ~~Almeida~~

como Pay e protector: Deos te d.^e m.^{os} annos como
 necessito. Paris 8 de Março de 1768.

Do Fil.^o Am.^o de Corueas

Henrique

